

Transição democrática e conexões internacionais: um ativismo transnacional entre Brasil e Portugal entre 1974 e 1979

Tanira Iohana Nunes (PIBIC/CNPq), Reinaldo Lindolfo Lohn

INTRODUÇÃO

Este trabalho resulta de atividades de investigação histórica desenvolvidas na segunda etapa do projeto de pesquisa “Transição democrática e conexões internacionais: o Brasil na imprensa portuguesa (1974–1985)”. O objetivo geral do projeto é o de identificar conexões internacionais no processo de reorganização política ocorrido no Brasil na segunda metade da década de 1970, quando estava sendo delineada uma ainda incerta transição política em meio a uma ditadura militar imposta desde 1964. No período histórico que corresponde ao foco deste plano de trabalho, as relações políticas brasileiras envolviam diálogos transnacionais.

É nesse contexto que surge a revista *Cadernos do Terceiro Mundo*, uma publicação que desde o início buscou uma abordagem política transnacional, privilegiando o chamado diálogo Sul–Sul. Tendo por pano de fundo o objetivo geral apontado acima, o plano de trabalho desenvolvido teve o foco específico em identificar na revista as matérias que abordassem o Brasil e sua relação com os países lusófonos, buscando compreender como esses conteúdos envolviam repertórios políticos vinculados tanto ao chamado terceiro-mundismo quanto aos delineamentos da redemocratização brasileira.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa teve como base o acervo digital da revista *Cadernos do Terceiro Mundo*, disponível no Repositório Institucional da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, considerando as edições de 1978 a 1985. A revista, fundada em 1974, ganhou uma edição em língua portuguesa quatro anos depois. Desde seu início, a revista buscou um foco transnacional de abordagem jornalística, que correspondeu às diferentes iniciativas que inspiravam a possibilidade de questionar a geopolítica da chamada Guerra Fria e situavam debates como os que ocorriam no Brasil na segunda metade da década de 1970 em uma perspectiva transnacional, especialmente uma solidariedade Sul-Sul.

Inicialmente, realizou-se uma leitura flutuante dos textos para identificar todos os trechos em que o Brasil fosse mencionado diretamente. Cada ocorrência foi considerada uma unidade de análise, enquanto mudanças de tema configuraram novas unidades a serem contabilizadas. Após a primeira triagem, procedeu-se à leitura integral de cada trecho selecionado, classificando os textos em Pertinente (P) (conteúdos que dialogam diretamente com a temática da transição brasileira e vínculo Brasil–África–Portugal, e Não Pertinentes (NP), correspondendo a menções periféricas/desvinculadas do tema.

O trabalho contou com o registro dos dados em tabela quantificada [Tabela 01]. Foram incluídos textos jornalísticos como reportagens, entrevistas e editoriais. Durante o processo, as unidades foram organizadas digitalmente em pastas correspondentes à classificação.

RESULTADOS

Entre 1978 e 1985, a revista registrou a relação do Brasil com os países africanos de língua portuguesa. Os textos analisados demonstraram circulação de ideias políticas e de solidariedade

Sul–Sul, revelando uma aproximação de países africanos reforçando laços históricos e culturais com o Brasil. Essa aproximação também fazia parte de um reposicionamento diplomático iniciado ainda na década de 1970, quando o governo Geisel reconheceu os novos estados africanos após sua independência.¹

Os resultados parciais apontam para um duplo movimento: de um lado, o Estado brasileiro buscava consolidar relações diplomáticas e econômicas com os novos Estados africanos, especialmente após os processos de independência. Por outro lado, setores oposicionistas brasileiros (artistas, intelectuais e militantes) utilizaram as conexões internacionais Sul-Sul como espaço de circulação cultural e de projeção de ideias e projetos democráticos e contestadores.

A sistematização do material evidenciou que a revista contribuiu para construir um espaço de ativismo transnacional, fortalecendo repertórios e ativismos políticos em disputa no período da redemocratização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos até o momento apontam para a relevância da revista *Cadernos do Terceiro Mundo* como documentação histórica capaz de revelar a circulação de ideias e projetos políticos que ultrapassaram as fronteiras nacionais. A revista mobilizou ideias e referências que estiveram em disputa no contexto da redemocratização brasileira, evidenciando valores e projetos alternativos. A análise das matérias permitiu identificar um repertório político marcado pelas projeções de futuro relacionadas à redemocratização brasileira.

O estudo contribui para compreender como a transição política no Brasil foi impactada por debates transnacionais, neste caso, buscando compreender a influência do chamado terceiro-mundismo. Nesse sentido, a investigação reforça a potencialidade de discutir, em perspectiva histórica, temas como democracia, descolonização e solidariedade internacional, situando o Brasil como parte das lutas políticas e culturais do chamado Sul Global.

Palavras-chave: terceiro-mundismo; redemocratização; conexões internacionais

Tabela 1. Sistematização dos trechos *Cadernos do Terceiro Mundo*

Anos	ed. analisadas	textos verificados	textos selecionados	textos não selecionados	textos relacionados ao Brasil e África	relacionados ao Brasil e África	relacionados ao Brasil e África não selecionados
1980	7	24	20	4	7	7	0
1981	9	32	13	19	7	6	1
1982	10	33	14	19	5	3	2
1983	11	38	17	21	4	1	3
1984	12	36	18	18	3	3	0
1985	12	28	12	16	2	1	1
Total:	61	191	94	97	28	21	7

¹ Carvalho, Thiago. *Transição e descolonização. As relações entre Portugal e o Brasil (1974-1976)*. Ler história, n. 63, p. 127–141, 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBURQUERQUE, Germán. Tercer Mundo y tercermundismo en Brasil: hacia su constitución como sensibilidad hegemónica en el campo cultural brasileño-1958-1990. *Estudios ibero-americanos*, v. 37, n. 2, p. 176-195, 2011.
- BISSIO, Beatriz. Bandung, não alinhados e mídia: o papel da revista “Cadernos do Terceiro Mundo” no diálogo sul-sul. *Austral*, Porto Alegre, v. 4, n. 8, p. 21-42, 2015.
- CARVALHO, Thiago. Transição e descolonização. As relações entre Portugal e o Brasil (1974-1976). *Ler história*, n. 63, p. 127–141, 2012.
- LEMO, Renato. Ditadura, anistia e transição política no Brasil (1964-1979). Rio de Janeiro Consequência., 2018.
- LUCA, Tania Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos (Fontes impressas). In: PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). São Paulo: Contexto, 2015.
- MAXWELL, Kenneth Robert. O império derrotado: revolução e democracia em Portugal. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- ROSANVALLON, Pierre. Por uma história conceitual do político (nota de trabalho). *Revista Brasileira de História*, vol. 15, n. 30, 1995.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Tanira Iohana Nunes
MODALIDADE DE BOLSA: PIBIC/CNPq (IC)
VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025
ORIENTADOR(A): Reinaldo Lindolfo Lohn
CENTRO DE ENSINO: FAED
DEPARTAMENTO: História
ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas / História
TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Transição democrática e conexões internacionais: o Brasil na imprensa portuguesa (1974-85) 2a. Etapa
Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3962-2022